

QUAIS SÃO AS AMEAÇAS?

■ Deburraba da ADE (Área de Diretrizes Especiais) de Santa Tereza, o que pode implicar na descaracterização e verticalização do bairro. O mercado imobiliário pretende transformar Santa Tereza num novo Buritis?



■ Aumento do valor da terra e do custo de vida da região, ou seja, na elitização do entorno;



■ Comprometimento da visada que se tem da Serra do Curral;



■ Aumento significativo do fluxo de veículos e congestionamentos no bairro;



■ Processo de expulsão das famílias da Vila Dias e da Vila São Vicente, a começar pelas que moram de aluguel;



■ Demolição da Fábrica de Pregos, imóvel de valor histórico, cultural e patrimonial;



■ Ampliação da Rua Conselheiro Rocha, conforme previsto no programa Viurbz da PBH, implicando na remoção da população do entorno, inclusive o Bar do Orlando;



■ Descaracterização da paisagem e do conjunto arquitetônico que goza de proteção patrimonial;

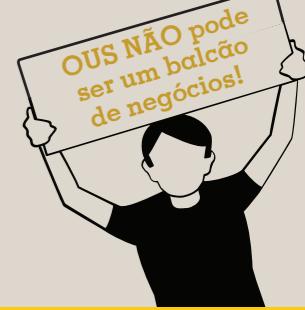


■ E por fim, drásticas alterações na dinâmica social do bairro.

"Queremos garantir, além da preservação do patrimônio, a permanência da Vila Dias, porque se a Fábrica não for tombada poderá ser demolida e ter o terreno vendido à Construtora PHV, que pretende erger torres comerciais na Rua Conselheiro Rocha. Isso vai acabar com a Vila Dias, que é muito importante para o bairro. A Vila é parte de Santa Tereza e os moradores não podem ser prejudicados ou expulsos dali"

João Bosco, presidente da ACBST

Fonte: Blog Santa Tereza Tem! <https://bit.ly/2qETtyM>



PELA LEI TODA OPERAÇÃO URBANA DEVE SER MOVIDA POR INTERESSE PÚBLICO E GARANTIR PARTICIPAÇÃO POPULAR.

